



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso:** MNA-741/841 – Tópicos em Teoria Lingüística (L)

**Professor:** Yonne Leite

**Nº de Créditos:** 03, 45 horas

**Período:** 2º Semestre de 1990

**Horário:** 3ª feira, 09:00 – 14:00 horas.

**Local:**

### Ementa

O curso visa a fornecer uma visão histórica das principais teorias que norteiam a formação e a consolidação da Lingüística concebida como campo autônomo de conhecimento.

Três “paradigmas” serão tratados com maior profundidade: a lingüística histórico-comparativa do séc. XIX, a teoria saussureana e os desenvolvimentos do estruturalismo; a “revolução” chomskiana e a questão dos universais lingüísticos.

Cada unidade tem como orientação formar uma base de conhecimento que permita a compreensão das teorias lingüísticas atuais, a delimitação e uso da terminologia e a metodologia subjacente a cada modelo. Serão formulados exercícios teóricos e práticos ao final de cada unidade.

UNIDADE I: As bases do pensamento grego e romano e sua influência nos estudos sobre a linguagem (1 semana).

### Bibliografia

R. H. Robins – A short History of Linguistics. London: Logmans, 1967, cap. II, pp. 9-44; cap. III, pp. 45-65. Tradução em português: Pequena história da Lingüística. Rio de Janeiro. Ao livro Técnico S/A, 1979).

UNIDADE II: Os estudos diacrônicos e a lingüística comparativa do século XIX (2 semanas).

## Bibliografia

- R. H. Robins – A short History of Linguistics. London: Logmans, 1967, cap. VII, pp. 167-197.
- Maurice Leroy: Les Grandes Courants de la Linguistique Moderne. PUF, 1967. Tradução em português: As Grandes Correntes da Lingüística Moderna. São Paulo. Editora Cultrix, 1967. Première Partie: La formation de la méthode linguistique (pp. 17-60).
- Paul Diderichen – The foundation of comparative linguistics: revolution et continuation? Em D. Hymes (ed.) Studies in the History of Linguistics. Traditions and Paradigms. Bloomington. Indiana University Press, 1974, pp. 277-305.
- S. J. Schmidt – German philosophy of language in the late 19<sup>th</sup> century. Em History of Linguistic. Thought and contemporary linguistics. Berlin. Walter de Gruyter Eds., 1976, pp. 658-685.

## UNIDADE III: Ferdinand de Saussure e as bases do estruturalismo (2 semanas)

### Bibliografia

- Ferdinand de Saussure – Curso de Lingüística Geral. Organizado por C. Bally e A. Sechehaye com a colaboração de A. Riedlinger (2<sup>a</sup> edição).  
Introdução cap. III, pp. 15-25.  
1<sup>a</sup> Parte: caps. I, II, III, pp. 79-129.  
2<sup>a</sup> Parte: caps. I, II, III, IV, V, VI, pp. 117-155.
- E. Benveniste – Problèmes de Linguistique Générale. Paris. Gallimard, 1965. (Tradução portuguesa da Companhia Editora Nacional).  
I. 3 – Saussure après um demi-siècle, pp. 32-45.  
II. 4 – Nature du signe linguistique, pp. 45-55.
- Jonathan Culler – As Idéias de Saussure. São Paulo. Editora Cultrix, 1979. passim.

## UNIDADE IV: O estruturalismo europeu (3 semanas)

### Bibliografia

- Roman Jakobson – Seis Lições sobre o Som e o Sentido (prefácio de C. Lévi-Strauss). São Paulo. Moraes Editora. 89p. passim.
- Roman Jakobson e Krystyna Pomorska – Diálogos. São Paulo. Cultrix/EDUSP, 1980.

Stephen R. Anderson – Phonology in the Twentieth Century. Theories of rules and theories of representations.

Cap. 4: Prague school from the Moscow circle through Trubetzkoy's Grundzüge, pp. 83-115.

Cap. 5: Roman Jakobson and the theory of distinctive features, pp. 116-139.

Josef Vachek – The Linguistic School of Prague. Bloomington & London. Indiana University Press, 1966.

UNIDADE V: O estruturalismo norte-americano (4 semanas)

Bibliografia

Leonard Bloomfield – Language. New York: Henry Holt & Co., 1933.

Cap. 2: The use of language, pp. 21-41.

Cap. 5: The phoneme, pp. 74-92.

H. A. Gleason – An Introduction to Descriptive Linguistics. New York. Holt, Rinehart & Winston, 1961 (2nd ed. revised).

Cap. 16: The phoneme, pp. 257-270.

Cap. 17: Phonemic Analysis, pp. 271-285.

Stephen R. Anderson – Phonology in the Twentieth Century.

Cap. 10: Leonard Bloomfield, pp. 250-276.

UNIDADE VI: Da gramática de Port-Royal à “revolução” chomskiana (2 semanas).

Bibliografia

Noam Chomsky – Lingüística Cartesiana. Petrópolis. Editora Vozes Ltda./EDUSP, 1972.

\_\_\_\_\_. – Linguagem e Pensamento. Petrópolis, Editora Vozes Ltda. 1971.

\_\_\_\_\_. – Aspects of the Theory of Syntax. MIT Press, 1965. (Tradução portuguesa: Aspectos da Teoria da Sintaxe. Coimbra. Armênio Amado, 1975).

I – Preliminares metodológicas, pp. 83-148.

\_\_\_\_\_. – Diálogos com Mitsou Ronat. São Paulo. Editora Cultrix, 1977.

Lucia Lobato – Sintaxe Gerativa do Português: da teoria padrão à teoria da ligação. Editora Vigília, 1986.

Cap. 1: Lingüística e linguagem, pp. 21-56.

Cap. 2: Estrutura gramatical e teorias sintáticas, pp. 70-97.

UNIDADE VII: A reação funcionalista (1 semana).

Bibliografia

Talmy Givón – Syntax. A functional-typological introduction. Philadelphia. John Benjamins Publ. Company, 1984.  
Capítulos 1 e 2, pp. 1-45.

UNIDADE VII: A reação funcionalista (1 semana) – Continuação.

Bibliografia

F. J. Newmeyer – Grammatical Theory its Times and Possibilities. The University of Chicago Press, 1983.  
Cap. 4, pp. 96-129.

UNIDADE VIII: Linguagem e cognição (Palestra a ser proferida pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Bruna Franchetto).

Avaliação: Cada unidade se seguirá um questionário para acompanhamento da leitura. Uma prova final a ser desenvolvida em casa em prazo determinado será também computada.